

**UNIVAG- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**AUXILIADORA JOSSELY ASSUNÇÃO DE ALMEIDA
ISABELLE YASMIM DE OLIVEIRA BASTOS
LETICIA GONÇALVES FERRAREZ**

**UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA PROFISSIONAL DOS GRADUANDOS E
GRADUADOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS FRENTE AO MERCADO
DE TRABALHO BRASILEIRO**

**DEZEMBRO
2020**

AUXILIADORA JOSSELY ASSUNÇÃO DE ALMEIDA
ISABELLE YASMIM DE OLIVEIRA BASTOS
LETICIA GONÇALVES FERRAREZ

**UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA PROFISSIONAL DOS GRADUANDOS E
GRADUADOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS FRENTE AO MERCADO
DE TRABALHO BRASILEIRO**

Atividade apresentada como exigência para obtenção de nota para conclusão do curso de Ciências Contábeis, ministrado pelo Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG sob orientação do professor Mauricio Gomes dos Santos.

Coorientador: Dr^a. Maricéia Tatiana Vilani.

**DEZEMBRO
2020**

UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA PROFISSIONAL DOS GRADUANDOS E GRADUADOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS FRENTE AO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

Auxiliadora Jossely Assunção de Almeida¹; Isabelle Yasmin de Oliveira Bastos²;
Letícia Gonçalves Ferrarez³

RESUMO

Devido ao constante crescimento do mercado de trabalho, aumenta-se as oportunidades de emprego. Consecutivamente as empresas, têm mudado os seus conceitos na contratação de profissionais que atuam na área contábil, um contador além de fazer os registros contábeis, tem cada vez mais participado diretamente dos processos decisórios da empresa. Dessa forma, realizou uma pesquisa com os graduandos e graduados do curso de ciência contábeis com questões relacionadas ao mercado de trabalho desses profissionais. Partindo dessa premissa, o objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar a realidade dos graduados e as expectativas dos acadêmicos do curso de ciências contábeis de diversas regiões do Brasil, visando contribuir com a carreira profissional dos mesmos. Na metodologia, foram realizados 2 questionários através da plataforma Google Formulários com a população da pesquisa que é composta por acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis e profissionais formados na área de todas as regiões do Brasil. Nos resultados obtidos através da comparação dos dois questionários, pode ser observado que os fatores apontados como positivos e negativos pelos acadêmicos refletem diretamente na realidade do profissional formado. Conclui-se que para atender as exigências demandadas pelo mercado, o profissional contábil atuante precisa ser capaz de articular suas habilidades e competências. Para isso, é preciso investir na profissão, mantendo-se atualizado não só em matéria de sua ocupação, mas também, em assuntos relacionados a política e a economia, que tanto influenciam o mercado de trabalho contábil.

Palavras-chave: Perspectiva profissional, Profissão Contábil e Mercado de Trabalho.

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis. E-mail: Auxiliadora.jossely@outlook.com

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis. E-mail: Isa_01yasmim@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis. E-mail: Leticiagfmatos@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Atualmente o mundo se encontra em constante desenvolvimento, desta forma pode-se afirmar que a contabilidade também está em processo contínuo de mudanças e na busca por melhorias e inovações, conseqüentemente as oportunidades de emprego na área além de atrativas estão exigindo das Universidades, profissionais cada vez mais qualificados e preparados para o mercado de trabalho. De acordo com Silva 2012, p.12:

O nível de conhecimento, tanto teórico, como prático, em exercer a função do Contador, tem sido amplificado em virtude de não ser apenas um simples prestador de serviços, mas um gerenciador que controla toda a gestão de uma empresa, que participa intensamente do planejamento e consegue coletar dados e transformá-los em informações para o processo de tomada de decisão.

Com o crescimento do mercado de trabalho, aumenta-se as oportunidades de emprego, consecutivamente as empresas, têm mudado seus conceitos na contratação de profissionais que atuam na área contábil. O contador além de fazer os registros contábeis, tem participado cada vez mais dos processos decisórios da empresa, atuando efetivamente no desenvolvimento de planejamentos estratégicos, com o objetivo de proporcionar o crescimento da organização.

Os quesitos exigidos pelo de mercado de trabalho tornaram-se uma preocupação constante, gerando expectativas sobre o futuro da profissão nos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis. Dessa forma, os profissionais estão sempre analisando as oportunidades que aparecem, mantendo o foco em obter experiências que possam colaborar com a profissão.

O trabalho parte do seguinte **problema de pesquisa**: Quais as perspectivas dos graduandos e realidade dos graduados do Curso de Ciências Contábeis de diversas regiões do Brasil, em relação ao mercado de trabalho e ao exercício da profissão contábil, após a conclusão do curso?

Conforme o problema em questão vem à **hipótese**, de que a realização do presente trabalho poderá contribuir por meio de informações que possibilitam identificar os motivos que levam os acadêmicos a optarem pelo Curso de Ciências Contábeis, visando detectar o mercado de trabalho para esses profissionais e contribuindo também no aperfeiçoamento do ensino oferecido pelas Universidades,

observando que contribuirá ao identificar aspectos sobre o perfil dos futuros profissionais contábeis que são de grande relevância a grade curricular.

Partindo desta premissa, o **objetivo geral** desta pesquisa consiste em analisar as perspectivas dos graduandos e realidade dos graduados do Curso de Ciências Contábeis de diversas regiões do Brasil, em relação ao mercado de trabalho e ao exercício da profissão contábil. Para alcançar o objetivo geral foi necessário atingir os seguintes **objetivos específicos**, nos quais consistiram em verificar a perspectiva que os acadêmicos têm sobre o mercado de trabalho da profissão escolhida e quais são as áreas mais almejadas por eles; Identificar quais as exigências e tendências do mercado de trabalho para a área contábil; Descrever a realidade e as competências necessárias ao profissional contábil na visão dos graduados; Analisar a realidade e as perspectivas profissionais destes acadêmicos;

A **justificativa** para elaboração deste trabalho, consiste na relevância do tema para graduandos e profissionais graduados em ciências contábeis, apresentando e comparando as expectativas dos acadêmicos para o futuro da profissão, e a realidade encontrada no mercado de trabalho, o que poderá encorajar o acadêmico a aproveitar o conhecimento fornecido pela graduação de forma mais eficaz. A fim de que seu perfil profissional seja o mais próximo da realidade exigida pelo mercado de trabalho, e auxiliar os profissionais da área a fazerem uma autoanálise e verificarem se possuem as características de um novo contador.

O **referencial teórico** irá abordar os seguintes tópicos: A história da profissão contábil no Brasil; A Profissão Contábil; Exigências impostas ao Profissional Contábil; Necessidade no mercado de trabalho; A contabilidade na atualidade.

Quanto a **metodologia**, foram realizadas pesquisas descritivas, a população da presente pesquisa é composta por acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis e profissionais formados na área de todas as regiões do Brasil. Para a coleta de dados, a tipologia adotada foi a pesquisa de levantamento, onde busca-se obter informações e características de uma determinada amostra a partir da aplicação de um questionário. Para a pesquisa foram realizados dois questionários aplicados de forma online pela plataforma Google Forms. O primeiro questionário (A) foi direcionado aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis. Já o segundo questionário (B) foi aplicado aos graduados na área.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A HISTÓRIA DA PROFISSÃO CONTÁBIL NO BRASIL

A contabilidade nasceu a partir da necessidade do homem de historiar suas riquezas e com isso prever o futuro quanto o uso delas e o acúmulo de outras, tornando-se um campo de conhecimento essencial para a formação dos agentes decisórios dos mais variados níveis (SANTOS, 2011).

Fortes (2010, p. 33) destaca que “os historiadores e a doutrina que acompanha a criação e a evolução das profissões relatam que a contabilidade, como instrumento de controle e alicerce para a gestão patrimonial, teve início de forma empírica há milhares de anos.” O sistema de registro foi posteriormente desenvolvido com a invenção da escrita, mas os estudiosos desse assunto dizem que a escrita contábil causou a escrita comum, e não o contrário. É certo que o desenvolvimento da contabilidade acompanha de perto o desenvolvimento econômico, portanto, a contabilidade tem se desenvolvido ao longo da história.

A história da civilização é a maior testemunha da vivência concreta da ciência da contabilidade no início da civilização antiga, em que homem já demonstrava o controle contábil por meio do controle alimentar ou através de desenhos encontrados em cavernas para algo que a civilização da época queria registrar em seu dia a dia (CAVALCANTE; PILLA; MARQUES, 2012).

Nesse sentido, Fortes (2010, p. 65) descreve:

O desenvolvimento econômico e a evolução das civilizações passaram dos métodos primitivos aos sofisticados processos industriais e da prestação de serviços, provocando também uma ascensão da contabilidade, ocupando maior relevância devido ao surgimento das grandes empresas comerciais e industriais.

As mudanças nos requisitos legais e no mercado, especialmente as do fisco, têm sido constantes, mas mesmo assim, a indissociável demanda pela contabilidade como fonte de informação da gestão empresarial ainda existe. Farber et al (2014, p.56) afirma que o “profissional da contabilidade tem uma relevante função dentro das empresas, que é a de provedor de informações para auxiliar a administração, tal como controle e gerenciamento dos recursos, apuração de resultado, levantamento de índices, melhores alternativas de investimentos, formação de preço de venda, decisões de compras, entre outras.”

Cavalcante, Pilla e Marques (2012, p.154) mencionam que “para o desenvolvimento das organizações, a contabilidade é de cunho indispensável, tendo em vista que as informações disponibilizadas por elas permitem, entre outras finalidades, a tomada de decisão e o controle.” Fica evidente que é impossível tomar decisões interessantes sem o uso de informações contábeis, sendo necessário que o profissional faça preparos técnicos para utilizar esses dados e assim comprovar a situação patrimonial da empresa e suas melhores escolhas.

De acordo com Viali (2014, p. 98) “as perspectivas para a profissão contábil são excelentes, ressaltando que a contabilidade é a ciência da informação”, com isso nesse sentido, o mercado hoje estabeleceu tendências que enfatizam o profissionalismo, como a inteligência emocional, o marketing pessoal e, em última instância, mas não menos relevante a competência.

2.1.1 A PROFISSÃO CONTÁBIL

Para Marion (2018, p. 56) “a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional.” Ela é considerada um conjunto de informações e uma importante ferramenta de auxílio à gestão da empresa. É por meio dessa ciência que os dados econômicos são coletados e medidos economicamente, registrados e processados na forma de relatórios, para fornecer aos usuários informações úteis e contribuir para a tomada de decisões (Marion, 2018).

Uma vez que a contabilidade aborda diretamente a gestão da empresa e as decisões de sócios, credores, investidores e outros tipos de usuários, ela deve ser observada de forma abrangente (Pinheiro, 2010). Marion (2018, p. 24) enfatizou que “contabilidade é a linguagem do negócio”.

Existem dois tipos de profissionais de contabilidade, o técnico contábil e o graduado em Ciências Contábeis. Para exercer a profissão contábil, em qualquer modalidade de serviço ou atividade, segundo normas vigentes, o contador ou o técnico em contabilidade deverá ter o seu registrado em CRC ativo. Desde junho de 2015 a profissão contábil, somente poderá ser exercida após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no CRC (Conselho Regional de Contabilidade) com jurisdição no local onde tenha o seu domicílio

profissional. Para conseguir o registro definitivo de profissional contábil, basta ir ao Conselho Federal de Contabilidade do seu estado, ou em uma de suas delegacias, munido da aprovação no Exame de Suficiência e os documentos solicitados.

Os profissionais contábeis podem trabalhar em empresas privadas, instituições de ensino e instituições públicas desempenhando várias funções, que geralmente estão relacionadas entre si, de modo que podem trabalhar em vários ramos. Também é possível atuar de maneira independente, dando a possibilidade de alguns profissionais a se tornarem empresários da área contábil (CFC, 1983; Marion, 2018; Panucci Filho, 2010).

A seguir são expostas alternativas de atuação do profissional contábil.

Quadro 1: Alternativas de atuação do profissional contábil

Campo de atuação	Função
Na Empresa	<ul style="list-style-type: none"> • Contador Geral, de custos • Auditor Interno • Controller • Contador Fiscal • Contador Internacional
Independente (autônomo)	<ul style="list-style-type: none"> • Auditor Independente • Consultor • Escritório de Contabilidade • Perito Contábil
Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisador • Escritor • Professor
Órgão público	<ul style="list-style-type: none"> • Contador Público • Fiscal de Tributos • Oficial Contador • Tribunal de Contas

Fonte: Marion (2018)

Dentre as inúmeras alternativas profissionais relacionadas à área contábil, ser contador é, em princípio, o início, e para exercê-la, o bacharel em ciências contábeis deve passar no teste de suficiência contábil realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade, conquistando assim seu Registro profissional juntamente ao conselho da região (Peleias e Nunes, 2017; CFC, 2015).

No ramo público, o contador apresenta função específica, pois de acordo com a Lei Complementar nº 101/2000 - “Lei de Responsabilidade Financeira”, são

necessárias ações transparentes e planejadas para prevenir riscos e corrigir desvios que possam afetar os saldos das contas. Portanto, o contador deve exercer suas atividades de acordo com a legislação (Brasil, 2000).

Nesse sentido, Pinheiro (2010, p. 24-25) afirma que os contadores devem “fazer recomendações sobre a utilização dos gastos públicos e administrar as informações contábeis constantes do orçamento para garantir o cumprimento dos princípios legais”.

Tendo em vista os conhecimentos sobre contabilidade acima mencionados, fica claro que, devido às diversas manifestações dos profissionais da contabilidade, os alunos que optam pelo curso de graduação em ciências contábeis terão múltiplas opções de atuação no mercado de trabalho.

2.2 EXIGÊNCIAS IMPOSTAS AO PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

O mercado competitivo e a globalização têm despertado uma preocupação em todas as profissões e, conseqüentemente, em seus profissionais, surgindo assim à necessidade de investir na atualização contínua. Na área contábil não é diferente, o contador moderno precisa acumular muitos conhecimentos e elevada responsabilidade social.

Neste contexto Sothe et. al. (2012, p. 57) comentam que:

[...] para conquistar espaço no mercado de trabalho e uma remuneração adequada, o bacharel em Ciências Contábeis precisa adaptar-se ao novo perfil requerido pelas empresas, ampliar seus conhecimentos, lidar com frequentes transformações do mundo globalizado, ser ético, crítico e apto a planejar, organizar, liderar e dirigir as atividades de controle gerencial.

Espera-se que o contador esteja em constante evolução, além de uma série de atributos indispensáveis nas diversas especializações da profissão contábil. Não é mais possível sobreviver com aquela postura de “guarda-livros”, “despachante” e atividades burocráticas.

É fundamental que o profissional entenda sua relevância para com a sociedade, sendo que a partir da análise do histórico da profissão contábil, é possível perceber as mudanças que ocorreram no mercado de trabalho do profissional da contabilidade (SANTOS et al, 2011, p.40).

Com o aquecimento da economia e a participação brasileira cada vez mais crescente no mercado internacional ao contador “Não basta lidar bem com números, contador precisa ter visão estratégica e entender lógica dos negócios” conforme relata Abrantes (2010). A contabilidade para as empresas hoje mais do que nunca, passa a ser a fonte de informações mais importante dentro das organizações.

A Contabilidade tem papel de destaque nas empresas, uma vez que ao tratar os fatos, patrimoniais, transformando-os em informações, exercita a sua principal função. Porém, o Contador não pode ficar limitado ao desempenho da função de informante. Deve, pelo contrário, estar preparado para a participação na tomada de decisões, visando identificar e corrigir as dificuldades e adversidades que surgem ao longo do caminho, através de ações proativas, baseadas nas informações geradas pela Contabilidade, que pode oferecer informações precisas de auxílio na tomada de decisões

Dessa forma, pode-se dizer que o perfil do profissional contábil nos últimos anos teve grandes mudanças e, o contador que não conseguir se adaptar, com o tempo não terá espaço no mercado de trabalho.

2.2.1 A NECESSIDADE DO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

No cenário econômico atual, com o mercado de trabalho cada vez mais exigente, os profissionais devem estar preparados para acompanhar as mudanças e saírem na frente. Segundo uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade (2019):

Com dados obtidos pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED; A contabilidade esteve entre as seis profissões de nível superior que mais contrataram em 2018 no Brasil, com quase 17 mil vagas abertas e preenchidas no mercado de trabalho. Além disso, o levantamento também aponta a carreira como a quarta mais bem remunerada no País, atrás apenas dos administradores, especialistas em marketing e recursos humanos. Os dados foram colhidos das empresas instaladas nas 27 capitais e regiões metropolitanas do País.

Complementado a pesquisa realizada pelo CFC, para Zulmir Breda (CFC, 2019) os dados, por si só, demonstram que:

Em tempos de crise, como vivenciamos nos últimos anos na economia brasileira, a Ciência Contábil se destacou pela amplitude dos assuntos de seu domínio, sendo a opção certa para as empresas

fazerem os ajustes necessários para a retomada do crescimento. Além do conhecimento técnico das normas contábeis, temas como legislação tributária, controladoria, comércio internacional e finanças públicas fazem parte das especialidades da nossa profissão.

O mercado está em constante evolução, e os profissionais contábeis estão quebrando paradigmas, de que a contabilidade não é utilizada apenas para atender o fisco e a apuração de tributos, mais sim como um instrumento para a amenização de custos e para auxiliar os gestores com informações fidedignas que possam servir de suporte na tomada de decisão.

De acordo com o CFC entre Contadores e técnicos atuantes no Brasil, até a data do dia 19/10/2020 foram listados mais de 518 mil profissionais, conforme tabela abaixo;

Tabela 1 – Profissionais contábeis com registro ativo no CFC por região

ESTADO/REGIÃO	CONTADOR		TÉCNICO		TOTAL		
	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	% na região	% no Brasil
Região: Centro-Oeste							
DF	10.197	71,0592	4.153	28,9408	14.350	32,4081	2,7686
GO	9.395	71,5482	3.736	28,4518	13.131	29,6551	2,5334
MS	5.102	68,7972	2.314	31,2028	7.416	16,7483	1,4308
MT	7.682	81,8802	1.700	18,1198	9.382	21,1884	1,8101
TOTAL	32.376	73,1182	11.903	26,8818	44.279	100	8,543
Região: Nordeste							
AL	2.884	72,5717	1.090	27,4283	3.974	4,7542	0,7667
BA	15.285	69,9767	6.558	30,0233	21.843	26,1314	4,2143
CE	9.128	69,2407	4.055	30,7593	13.183	15,7712	2,5435
MA	5.196	71,6986	2.051	28,3014	7.247	8,6698	1,3982
PB	4.568	73,5825	1.640	26,4175	6.208	7,4268	1,1977
PE	9.619	62,3154	5.817	37,6846	15.436	18,4665	2,9782
PI	4.547	79,8981	1.144	20,1019	5.691	6,8083	1,098
RN	5.332	83,0012	1.092	16,9988	6.424	7,6852	1,2394
SE	2.479	69,1878	1.104	30,8122	3.583	4,2864	0,6913
TOTAL	59.038	70,6289	24.551	29,3711	83.589	100	16,1273
Região: Norte							
AC	1.020	77,0975	303	22,9025	1.323	4,2733	0,2553
AM	5.401	74,6407	1.835	25,3593	7.236	23,3721	1,3961
AP	1.300	79,6081	333	20,3919	1.633	5,2745	0,3151
PA	9.746	82,5512	2.060	17,4488	11.806	38,1331	2,2778
RO	3.457	78,3367	956	21,6633	4.413	14,2539	0,8514
RR	1.074	84,1693	202	15,8307	1.276	4,1214	0,2462

TO	2.695	82,3404	578	17,6596	3.273	10,5717	0,6315
TOTAL	24.693	79,7578	6.267	20,2422	30.960	100	5,9733

Região: Sudeste

ES	7.798	74,6506	2.648	25,3494	10.446	3,9077	2,0154
MG	32.446	61,4287	20.373	38,5713	52.819	19,7589	10,1907
RJ	36.068	67,4256	17.425	32,5744	53.493	20,011	10,3207
SP	97.783	64,9462	52.777	35,0538	150.560	56,3224	29,0485
TOTAL	174.095	65,1266	93.223	34,8734	267.318	100	51,5753

Região: Sul

PR	25.059	75,5722	8.100	24,4278	33.159	35,9798	6,3976
RS	24.969	65,663	13.057	34,337	38.026	41,2609	7,3366
SC	16.855	80,3576	4.120	19,6424	20.975	22,7593	4,0468
TOTAL	66.883	72,5727	25.277	27,4273	92.160	100	17,781

Região: Total Geral

Brasil	357.085	68,8946	161.221	31,1054	518.306	100	100
---------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	------------	------------

Fonte: Adaptado de CFC (2020).

Em tempos de crise, como está sendo vivenciando, o trabalho de um contador é fundamental para o sucesso de qualquer empreendimento. O mercado está em constante evolução, quebrando paradigmas que a contabilidade é utilizada apenas para atender o fisco e a apuração de tributos. A contabilidade atualmente é um instrumento para a amenização de custos, para auxiliar os gestores com informações fidedignas que possam auxiliar na tomada de decisão e não apenas como um mero instrumento que visa atender exigências fiscais.

Lucelia Lecheta (CFC, 2019) explica que:

É necessário que a classe esteja atenta à mudança no perfil dos contadores exigida no mercado. Segundo ela, com a rapidez que as transformações tecnológicas vêm acontecendo, é importante estar preparado para absorver informações e se adaptar à nova era da inteligência artificial, saindo do nível operacional de trabalho rumo a um patamar mais estratégico.

O mercado de trabalho busca profissionais contábeis para fazer parte dos processos decisórios das empresas tanto no âmbito interno quanto no externo, influenciando no crescimento e, conseqüentemente, na existência das organizações. Vive-se numa era de constantes inovações e descoberta, é necessário que este profissional seja alternativo e competente para atender as demandas e as necessidades que se apresentam diante de sua profissão, aquele que não se

modernizar e atualizar as suas informações será literalmente excluído do mercado de trabalho, essa atualização pode se dizer técnica e culturalmente.

A atualização e capacitação dos profissionais têm sempre por objetivo aprimorar a qualidade dos serviços prestados, oferecendo à sociedade contadores preparados para as mais diversas atuações que a formação permite.

O aumento da competitividade produzirá a sobrevivência dos mais qualificados no mercado de trabalho, devido ao grande número de profissionais atuantes na área de serviços contábeis. A importância de se aperfeiçoar na profissão é quase indispensável, pois há vários meios de informações, cursos, palestras, congressos, seminários, viagens entre outros, só fica desatualizado quem não tem interesse de crescimento profissional.

No mercado competitivo quanto mais conhecimento, quanto mais preparado for este profissional, mais valorizado e reconhecido será perante a sociedade.

2.3 CONTABILIDADE NA ATUALIDADE

Diversas mudanças e inovações tecnológicas estão transformando a área contábil, em virtude da demanda por praticidade e desburocratização dos processos por parte das empresas, o que gera o aumento pela busca de profissionais proativos e empresas de contabilidade que ofereçam serviços tecnológicos e inovadores, com praticidade, segurança, responsabilidade, qualidade e tempestividade (DUARTE; ANDRADE; BORGES, 2019).

Hoje em dia, quando se diz em modelos de negócios em relação a prestação de serviços de contabilidade no Brasil, o mais antigo refere-se aos escritórios de Contabilidade Tradicional, onde situam os escritórios físicos e todo o trabalho é executado dentro do mesmo, incluindo o atendimento aos clientes, que na maioria das vezes é prestado presencialmente, isso é, os clientes precisam estar se deslocando até o escritório de contabilidade para acompanhar a situação de sua empresa, receber documentações, entre outras rotinas empresariais.

Outro modelo de negócio contábil e de atuação do profissional da contabilidade é a Contabilidade Online, que permite a ampliação da atuação do profissional contábil, onde as prestações de serviços são efetuadas por meio da utilização de plataformas virtuais, com benefícios relacionados à redução de custos, tempo e burocracias, otimizando a gestão financeira dos clientes, das empresas de

contabilidade, e a gestão do tempo de ambas as partes (SILVA; EYERKAUFER; RENGEL, 2019).

A empresa de contabilidade virtual oferece serviços práticos e rápidos no envio de documentos. Os clientes podem solicitar serviços e orientações com praticidade e segurança por meio da plataforma digital virtual, evitando assim despesas com deslocamento até empresa de contabilidade. De acordo com Barbosa (2018, p.114) e Silva; Eyerkauffer; Rengel (2019, p.148) “esse modelo de negócio possibilita a construção de uma contabilidade interativa, pois o segmento digital em contabilidade contém praticidade, rapidez, qualidade e eficiência que são fatores que despertam interesse dos leads que são os potenciais clientes.”

Portanto, pode-se observar que a contabilidade online está associada a inovações dos serviços na área de contabilidade que estão relacionados à inovação em processos organizacionais e tecnológicos, pois para fornecer serviços online, deve-se usar outras ferramentas técnicas de suporte aos serviços prestados, por exemplo, uso da Internet, sistemas integrados e informatizados da contabilidade, usados para compartilhar dados por meio de plataformas virtuais.

Em relação à tecnologia contábil e aos processos de inovação na era digital, os profissionais contábeis devem estar sempre atualizados para conseguir buscar a consolidação do teórico junto a prática, principalmente em sua rotina profissional, tanto em serviços simples quanto em atividades mais complexas. Assim, as inovações tecnológicas são ferramentas relevantes para o desenvolvimento das empresas e da atuação dos profissionais da contabilidade (TOMELIN; NOVAES; BUCKER, 2011).

Para Taveiras e Maciel (2011, p.2419):

O profissional da contabilidade que sempre busca adquirir novos conhecimentos para o aperfeiçoamento profissional é definido como o “contador moderno”, cujo profissional busca constantemente por preparo para estar apto a enfrentar as exigências do mercado frente aos avanços tecnológicos.

Já para Rocha (2018, p.16) o profissional da contabilidade na era digital “caracteriza-se como o “Contador 2.0”, sendo que suas rotinas profissionais aperfeiçoam-se com o uso de ferramentais tecnológicos eficazes”, como exemplo, a IA aplicada aos sistemas integrados de contabilidade, os ERP, visto que o

profissional da contabilidade da nova era, possui maiores habilidades consultivas utilizando de tecnologias da era da automação dos processos contábeis.

De acordo com Braga e Peters (2019, p.37) o profissional contábil da nova era:

[...] busca constantemente por conhecimentos sobre a utilização das TIC, visto que o profissional da contabilidade já utiliza softwares e demais ferramentas tecnológicas diariamente em suas rotinas contábeis empresariais, como exemplo, para a entrega da Declaração do Imposto de Renda (DIRPF), por meio da criação de um aplicativo que pudesse ser utilizado pelos profissionais da contabilidade, com tempestividade, praticidade e segurança, em meio eletrônico.

Logo, frente ao exposto, verifica-se que os profissionais de contabilidade da era digital, transcende a teoria contábil e o conhecimento técnico, pois devido aos avanços tecnológicos no mercado, como a inserção da era da automação dos processos, tem como consequência a redução da intervenção humana nos serviços, com isso os profissionais de contabilidade precisam ter conhecimento prático sobre tecnologia aplicada ao setor, além de inovação organizacional para estarem inseridos no mercado de trabalho, prestando um bom serviço aos clientes, com tempestividade, segurança e praticidade.

A maneira como a profissão contábil é lidada atualmente, mudará completamente. As capacidades de análise e interpretação dos profissionais são cada vez mais necessárias e exigidas pelo mercado para superar os diversos desafios e estabelecer alternativas às situações complexas do ambiente empresarial.

Segundo levantamento divulgado pela Robert Half, (Robert Half, 2020) empresa de recrutamento que seleciona profissionais especializados para cargos de média e alta gerência. A área da contabilidade e finanças será de suma importância para a saúde das empresas, em consequência dos últimos acontecimentos, a adoção de soluções tecnológicas deixa de ser diferencial e passa a ser obrigação. Com foco na redução de erros e agilidade na tomada de decisões, os profissionais devem gastar menos tempo na operacionalização de informações e mais em análises estratégicas.

3. METODOLOGIA

Para verificar as expectativas profissionais dos graduandos de contabilidade, e a realidade dos profissionais contábeis, foi realizado um estudo descritivo, pois de acordo com Gil (2017, p.13), "O objetivo principal da pesquisa descritiva é descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, ou estabelecer relação entre as variáveis de pesquisa. "

3.1 ÁREA DE ESTUDO

A população da presente pesquisa é composta por acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis e profissionais formados na área de todas as regiões do Brasil.

A amostra da população conta com 470 entrevistados no total, sendo estes divididos entre 250 graduandos e 220 graduados da área contábil.

Foram excluídos da população da amostra os acadêmicos e profissionais que responderam parcialmente o questionário.

3.2 COLETA DE DADOS

Em relação à coleta de dados, o tipo utilizado foi a pesquisa de levantamento, também denominado survey, que visa obter informações e características de uma determinada amostra por meio da aplicação de questionários.

Por conta da Pandemia do Corona vírus a coleta de dados ocorreu de forma online através de um questionário disponibilizado entre os dias 10 a 31 de outubro de 2020 pela plataforma Google Formulários, onde as autoras compartilharam via link em alguns meios de comunicação (WhatsApp, Facebook e Instagram). O questionário utilizado foi composto por questões abertas, fechadas e dependentes, podendo o público da pesquisa optar não apenas por indicar a resposta, mas também por expressar sua opinião de forma subjetiva.

Foram desenvolvidos dois modelos de questionário para atender cada público, um direcionado aos graduandos do curso de ciências contábeis sobre as expectativas em relação a profissão no mercado de trabalho, e outro aos graduados e recém-graduados da área que já estão inseridos no mercado de trabalho atual.

Os dados foram tabulados e revisados através de gráficos e planilhas no Excel. O primeiro questionário (A) foi direcionado aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis. Já o segundo questionário (B) foi aplicado aos graduados na área.

Quadro 2: Questionário A (Expectativa dos graduandos do curso de Ciências Contábeis referente ao mercado de trabalho)

<p>1) Qual a sua região?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Centro-Oeste b) Norte c) Nordeste d) Sul e) Sudeste
<p>2) Qual o motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Possibilidade de fazer concursos públicos b) Já trabalhava na área e visava aumentar cargo/salário c) A profissão tem ampla área de trabalho d) Gosto pessoal prévio pela contabilidade e) Influência familiar
<p>3) Qual a sua faixa etária?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Até 20 anos b) 21 a 30 anos c) 31 a 40 anos d) Acima de 40 anos
<p>4) Você realizou algum estágio na área contábil?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Fez estágio b) Fez 01 estágio c) Fez mais de 01 estágio d) Não fez estágio
<p>5) O estágio permite que você adquira conhecimentos que contribuem para sua formação profissional?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Sim b) Não c) Parcialmente d) Não realizei estágio
<p>6) Caso você tenha realizado estágio, qual foi a remuneração?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Não fiz estágio b) R\$ 400,00 a R\$ 600,00 c) R\$ 700,00 a R\$ 900,00 a) d) Acima de R\$ 1.000,00
<p>7) Após a conclusão do curso, pretende fazer alguma especialização?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Pretendo fazer um curso de especialização

b) Não pretendo fazer um curso de especialização
8) Após a conclusão do curso, pretende fazer outra graduação? a) Sim b) Não
9) Qual a sua atual situação empregatícia? a) Atuo na área contábil b) Não atuo na área contábil c) Estou fora do mercado de trabalho
10) Qual o seu interesse dentro da profissão contábil após a conclusão do curso? a) Empresa Privada b) Órgão Público c) Negócio Próprio / Independente d) Carreira docente e) Não pretendo seguir a carreira contábil f) Outros
11) Caso você não pretenda seguir a carreira contábil, qual o motivo? a) Desvalorização do profissional contábil b) Falta de oportunidades no mercado de trabalho c) Inexperiência na área d) Baixa remuneração e) Outros
12) Você se julga preparado para o mercado de trabalho? a) Sim, estou preparado b) Não, falta conhecimento prático c) Não, falta conhecimento teórico d) Outras

Fonte: Autores (2020)

Quadro 3: Questionário B (Perspectivas dos graduados do curso de Ciências Contábeis referente ao mercado de trabalho)

1) Qual a sua região? a) Centro-Oeste b) Nordeste c) Norte d) Sudeste e) Sul
2) Qual a sua faixa etária? a) 21 a 30 anos b) 31 a 40 anos c) Acima de 40 anos
4) Após a conclusão do curso de Ciências Contábeis, você seguiu carreira na área contábil ou optou por outra área de atuação? a) Atuo na área contábil b) Não atuo na área contábil Caso tenha optado por outra área, descreva o motivo e qual sua área atual.
5) Você possui CRC ativo? a) Sim b) Não

Caso não tenha CRC ativo, descreva o motivo:
<p>6) Qual a sua área de atuação?</p> <p>a) Auditoria b) Consultoria e Assessoria c) Controladoria (Contabilidade Gerencial) d) Empresário do Ramo Contábil e) Ensino (Professor ou Escritor) f) Perito g) Pública h) Recursos Humanos – RH i) Outro _____</p>
<p>7) Na sua opinião, quais as competências necessárias para o profissional contábil na atualidade?</p> <p>a) Domínio de software contábil b) Domínio da legislação c) Capacidade de raciocínio lógico d) Ser ético e) Conhecimento de outro idioma f) Outro _____</p>
<p>8) Você realizou alguma especialização?</p> <p>a) Não b) Pós-graduação c) Mestrado d) Doutorado</p> <p>Caso tenha realizado alguma especialização, qual a área?</p>
<p>9) Atuando na área contábil, qual a sua faixa salarial?</p> <p>a) No momento estou disponível para o mercado de trabalho b) Até 3 salários mínimos c) 3 a 6 salários mínimos d) 6 a 9 salários mínimos e) 9 a 11 salários mínimos f) Acima de 11 salários mínimos g) Não atuo na área contábil</p>
<p>10) Qual a sua opinião referente ao conteúdo, matéria e método utilizado na instituição de ensino de sua formação?</p> <p>a) Excelente b) Muito Bom c) Regular d) Ruim</p>
<p>11) Na sua opinião, as instituições deveriam oferecer conteúdo mais atualizados em relação ao mercado de trabalho?</p> <p>a) Sim b) Não</p> <p>Se sua resposta foi "sim", comente:</p>
<p>12) Após sua formação, você conseguiu atingir todas as suas expectativas?</p> <p>a) Sim b) Não</p> <p>Se sua resposta foi "não", comente:</p>

Quanto ao tratamento e interpretação dos dados coletados foi utilizada a análise por meio do editor de planilhas Microsoft Excel, com isso foi realizado uma estatística descritiva simples, em que são apresentados a frequência e o percentual das respostas dos discentes entrevistados das universidades de todas as regiões do Brasil.

4. RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO A

O questionário A (Expectativa dos graduandos do curso de Ciências Contábeis referente ao mercado de trabalho), foi direcionado aos graduandos do curso de Ciências Contábeis de todas as regiões do Brasil.

Na sequência são demonstrados os resultados da pesquisa disponíveis em forma de tabelas e gráficos para melhor compreensão e análise dos dados.

Conforme a metodologia proposta foi aplicado o questionário com 250 graduandos do curso de ciências contábeis. A seguir será analisado o gráfico 1 onde será demonstrado a região de graduação dos entrevistados.

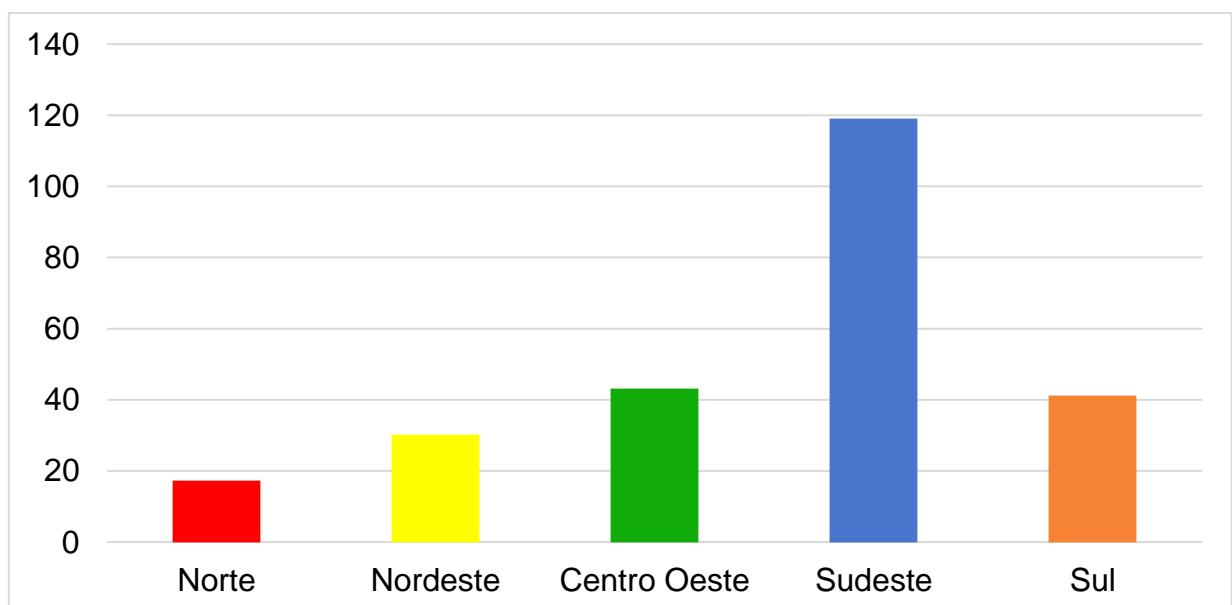


Gráfico 1 – Região dos graduandos de acordo com o questionário

Fonte: Autoras (2020)

A detecção da região dos entrevistados constatou que a região predominante dos graduandos que responderam, é a Sudeste, contando com 119 entrevistados e correspondendo a quase metade do total de participantes; isso chamou a atenção

das autoras visto que a pesquisa teve origem na região Centro-Oeste e que a mesma obteve apenas 43 respostas correspondendo a 17% do total de entrevistados.

Em sequência será analisado o gráfico 2 em relação a faixa etária dos graduandos.

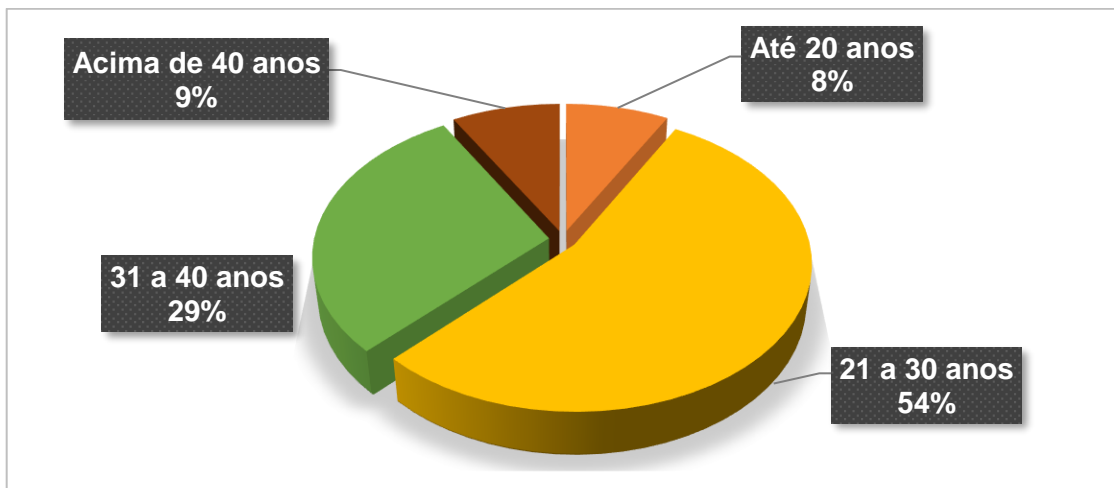


Gráfico 2 – Faixa etária dos graduandos

Fonte: Autoras (2020)

Ao analisar-se a faixa etária dos graduandos pode-se verificar que 54% dos entrevistados estão na faixa de 21 a 30 anos e 8% até 20 anos, demonstrando que mais da metade são jovens e provavelmente estão em sua 1ª formação acadêmica. Vale ressaltar que 29% estão na faixa dos 31 a 40 anos e 9% acima de 40 anos.

Na tabela 2, abaixo serão demonstrados o motivo de escolha pelo curso.

Tabela 2 – Motivo de escolha pelo curso de Ciências Contábeis

Opções	Frequência	Percentual
A profissão tem ampla área de trabalho	124	50%
Gosto pessoal prévio pela contabilidade	57	23%
Influência familiar	13	5%
Já trabalhava na área e visava aumentar cargo/salário	33	13%
Possibilidade de fazer concursos públicos	23	9%
Total	250	100%

Fonte: Autores (2020)

De acordo com a pesquisa, pode-se dizer que há uma ampla área de trabalho para os profissionais graduados em ciências contábeis, essa afirmação é comprovada pelo questionário que demonstra que 50% dos entrevistados destacam

que este é o principal fator que os levaram a escolha do curso. Outro fator a se levar em conta é o gosto pessoal prévio pela área contábil, 23% dos entrevistados acreditam que este é um dos fatores que os motivou a se inscreverem no curso. Cerca de 13% dos entrevistados buscam a graduação em ciências contábeis pois já trabalhavam na área e visavam um aumento de cargo/salário, e 9% buscam a carreira pública.

Tabela 3 – Realização de estágios

Opções	Frequência	Percentual
Fez estágio	22	9%
Fez 01 estágio	65	26%
Fez mais de 01 estágio	26	10%
Não fez estágio	137	55%
Total	250	100%

Fonte: Autores (2020)

De acordo com a tabela 3, pode-se verificar que 55% dos entrevistados não realizaram estágio, dentre eles 35%, conforme tabela 4 abaixo, não souberam opinar se o mesmo poderia contribuir para a sua formação profissional. Do total de entrevistados, 45% acreditam que o estágio é importante e contribui para a sua formação profissional.

Tabela 4 – Contribuição do estágio para formação profissional

Opções	Frequência	Percentual
Sim	113	45%
Não	4	2%
Parcialmente	46	18%
Não realizei estágio	87	35%
Total	250	100%

Fonte: Autores (2020)

A quantidade de acadêmicos que não realizaram estágio, informados na tabela 3, pode ser justificada pela baixa oferta de serviços devido a pandemia de Corona vírus no ano de 2020, visto que mais da metade não realizam estágio mas em contrapartida, como visto na tabela 4, a grande maioria optou em dizer que o estágio contribui para a formação profissional, ou seja, pode-se dizer que os acadêmicos que ainda não realizaram estágio, pretendem em algum momento da

faculdade se ingressar a um, para aprimoramento do conhecimento na pratica e agregar experiencia profissional.

No gráfico 3 abaixo, será demonstrada a remuneração dos entrevistados que realizam estágio:

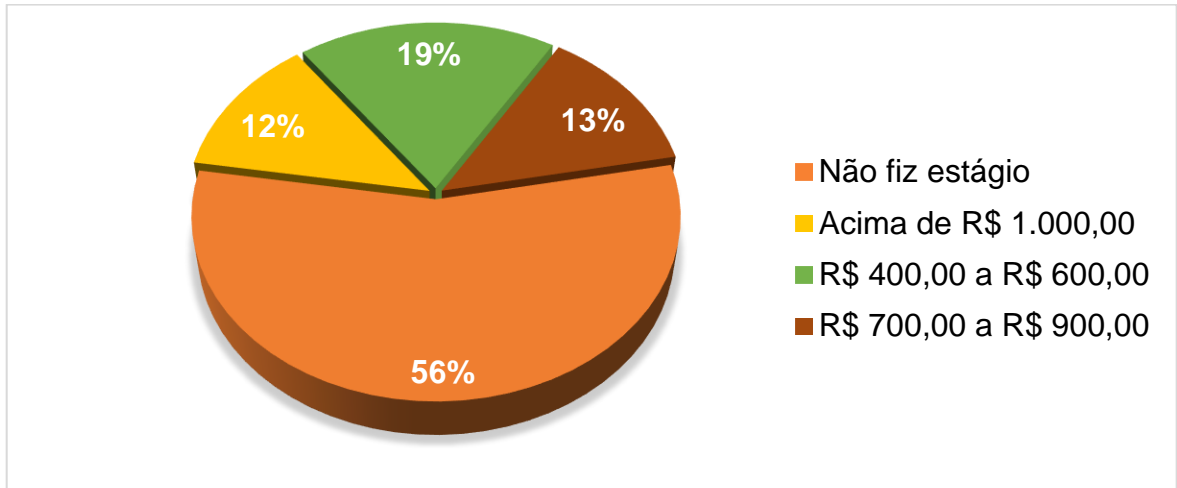


Gráfico 3 – Remuneração dos entrevistados que realizaram estágio

Fonte: Autoras (2020)

Para Pimenta e Lima, (2012, p.112) “é necessário, pois, que as atividades desenvolvidas no decorrer do curso de formação considerem o estágio como um espaço privilegiado de questionamento e investigação”. Realizando a análise do gráfico 3, pode-se observar que 56% dos entrevistados não responderam a opção de remuneração, por não ter feito o estágio. Dos entrevistados que realizam estágio, observa-se que 19% recebem entre R\$ 400,00 e R\$ 600,00, o que representa a média do salário pago a esta categoria.

As menores parcelas representam 13% dos graduandos que recebem entre R\$ 700,00 a R\$ 900,00 e 12% que recebem acima de R\$ 1.000,00.

No gráfico 4, será apresentada a pretensão dos graduandos em cursar outras graduações e realizar cursos de especialização.

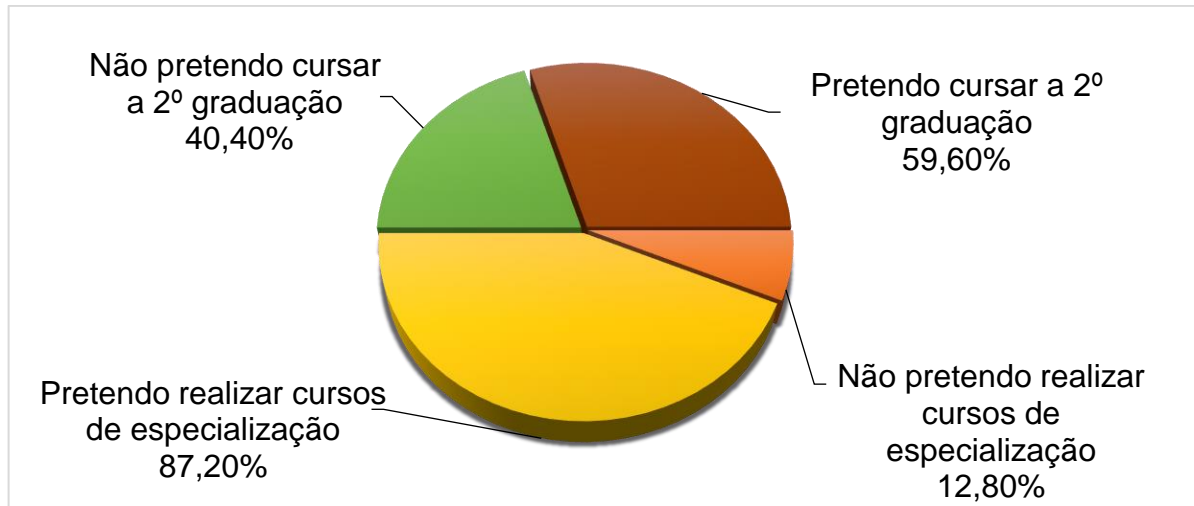


Gráfico 4 – Pretensão em fazer cursos de especialização ou outra graduação
Fonte: Autores (2020)

Diante do exposto fica claro que a grande parte dos acadêmicos pretendem fazer um curso de especialização após o término da graduação, mas essa não é uma realidade muito presente com os profissionais já formados, que na grande maioria terminam a faculdade e por já estarem inseridos no mercado de trabalho, não pensam em dar continuidade na educação para um possível remanejamento de cargo e consequente aumento de salário.

Em relação aos graduandos que pretendem ou não fazer uma segunda graduação, as respostas foram bem divididas, 59,60% graduandos dizem que possuem a intenção de realizar outra graduação, o que quando comparado com a faixa etária dos mesmos, comprova que mais da metade possuem entre 21 a 30 anos concluindo-se que são jovens e ainda estão ativos para uma nova graduação.

No gráfico 5 a seguir será analisado a situação empregatícia dos graduandos.

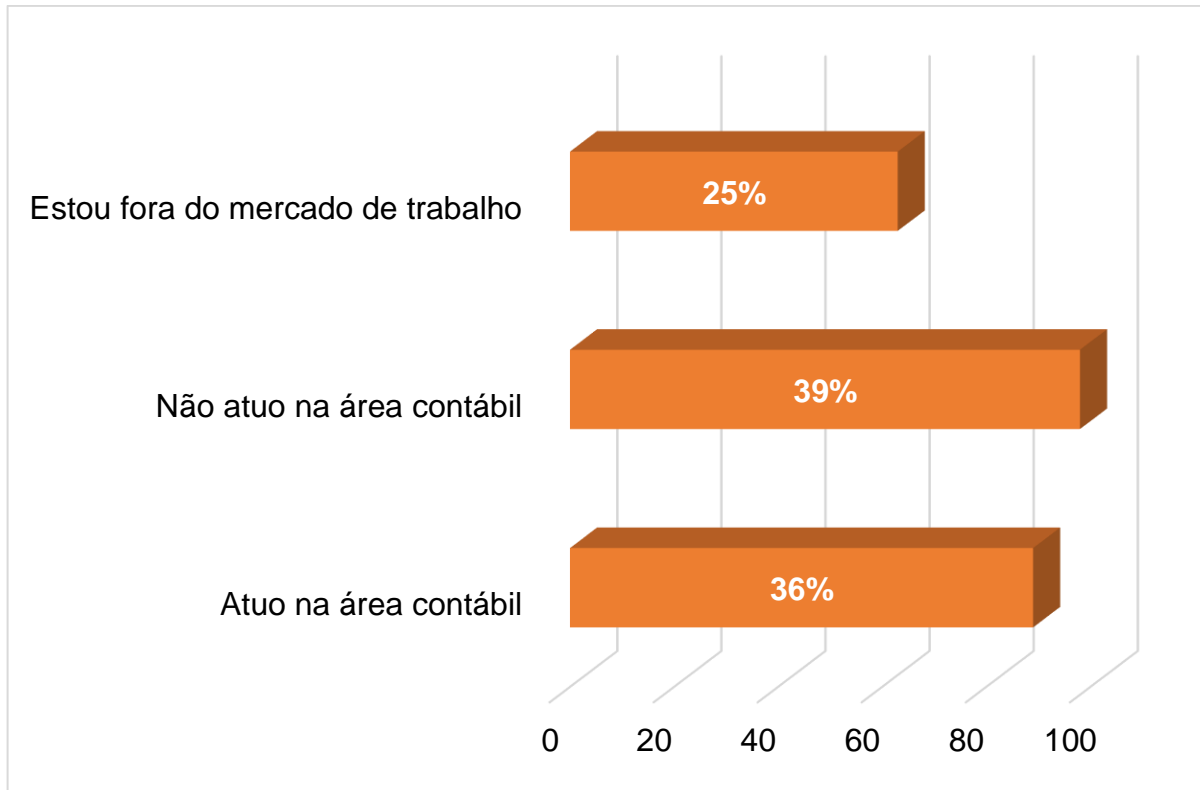


Gráfico 5 – Situação empregatícia dos estudantes entrevistados
Fonte: Autores (2020)

Uma questão a ser considerada importante é que cerca de 39% dos entrevistados que estão cursando a graduação contábil não atuam na área, 36% atuam na área e 25% estão fora do mercado de trabalho, percebe-se que a menor parcela demonstrada no gráfico é dos graduandos que atualmente não estão inseridos no ramo trabalhista, isso comprova que o curso de Ciências Contábeis oferece uma ampla gama de oportunidades no mercado de trabalho para os profissionais.

Abaixo, no gráfico 6, será demonstrado a área de maior interesse dos graduandos, seguido pelos motivos que levaram o mesmo a não seguir a carreira contábil.

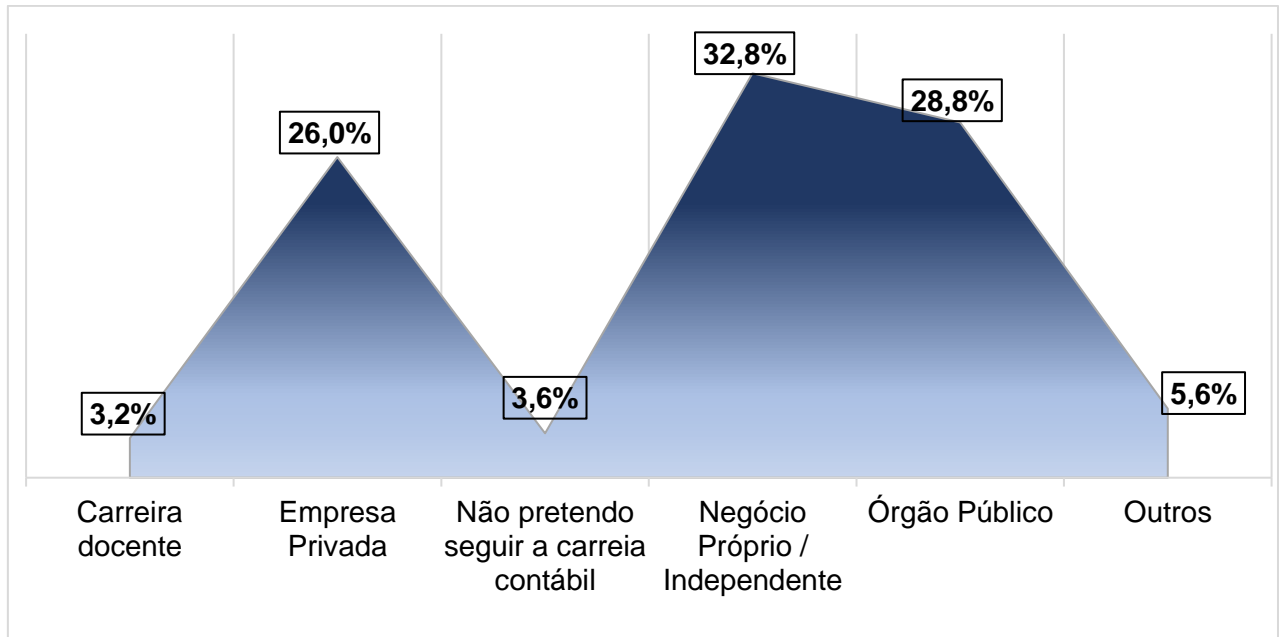


Gráfico 6 – Área de interesse dos graduandos
Fonte: Autoras (2020)

Analisando-se o Gráfico 6 pode-se verificar que a área de maior interesse dos entrevistados é a de possuir seu próprio negócio (32%), seguido da carreira pública (28,8%). Percebe-se que a carreira docente é a área de menor interesse dos entrevistados representando apenas (3,2%) do total, pode-se atrelar a este baixo interesse a desvalorização da profissão.

Tabela 5 – Motivos para não seguir a carreira contábil

Opções	Frequência	Percentual
Baixa remuneração	124	50%
Desvalorização do profissional contábil	57	23%
Falta de oportunidades no mercado de trabalho	13	5%
Inexperiência na área	33	13%
Outros	23	9%
Total	250	100%

Fonte: Autores (2020)

Seguindo com a análise da tabela 5, percebe-se que a metade dos entrevistados escolhe não seguir a carreira contábil por baixa remuneração, e 23% pela desvalorização do profissional contábil, o que entra em contradição com as pesquisas relacionadas as profissões do futuro, visto que a contabilidade é uma das áreas que mais cresce e onde os profissionais possuem uma das melhores remunerações.

O gráfico 7 abaixo será apresentara o preparo dos graduandos em relação ao mercado de trabalho.

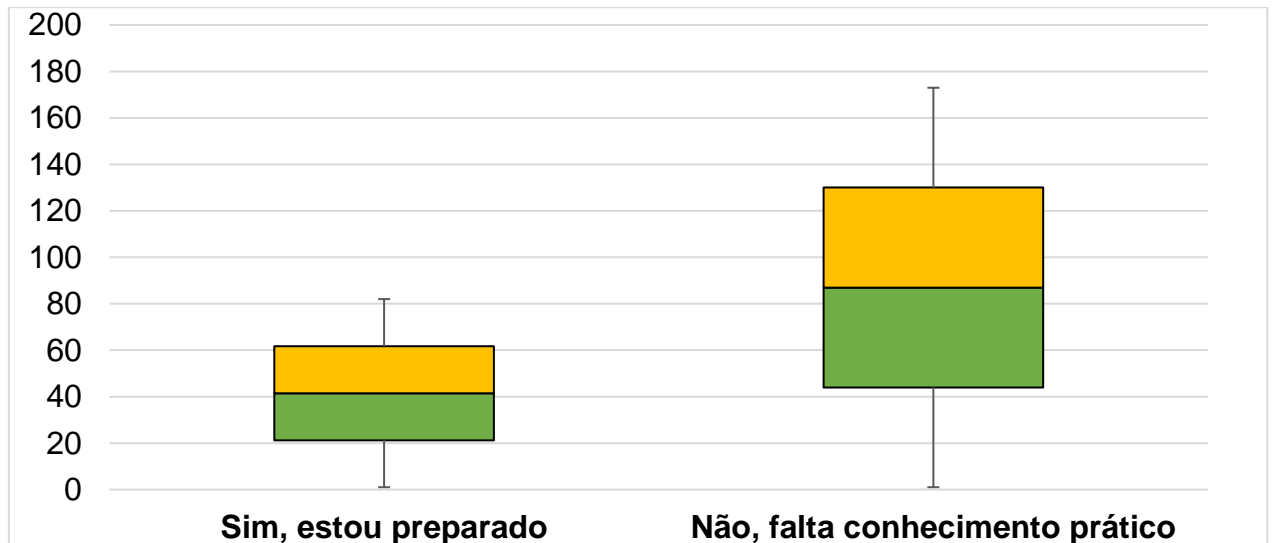


Gráfico 7 – Como os entrevistados se sentem em relação ao mercado de trabalho
Fonte: Autores (2020)

O mercado de trabalho é algo que assusta os graduandos, para Marin, Lima e Nova (2014, p.59) “são muitas as exigências do mercado de trabalho e elas estão em constantes transformações”, portanto, além dos conhecimentos técnicos ensinados na faculdade, é importante possuir outros conhecimentos ligados à área de negócios, tecnologia da informação e habilidades interpessoais como comunicação, trabalho em grupo, ética e liderança. Na análise do gráfico 7, “Boxplot” exposto acima, pode-se observar que a dispersão da caixa do item “Não, falta conhecimento prático” é bem maior que a outra, o que significa que a maior parte dos entrevistados optaram por essa opção. Outra coisa que conclui a análise é que a mediana do BOX 2 está acima da mediana do BOX 1, leva-se a entender que a média de graduandos do BOX 1 é menor que a do BOX 2.

Em dados percentuais, a pesquisa mostra que cerca de 67,84% dos entrevistados não se sentem preparados ou julgam faltar conhecimento prático para as responsabilidades do cargo a ser ocupado e apenas 32,16% tem a convicção de que está preparado para o mercado de trabalho.

4.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO B

O questionário B (Perspectiva dos graduandos em Ciências Contábeis em face ao atual cenário do mercado de trabalho brasileiro), foi direcionado aos graduandos

do curso de Ciências Contábeis de todas as regiões do Brasil.

Na sequência são demonstrados os resultados da pesquisa disponíveis em forma de tabelas e gráficos para melhor compreensão e análise dos dados.

Conforme a metodologia proposta foi aplicado o questionário com 220 graduados do curso de ciências contábeis.

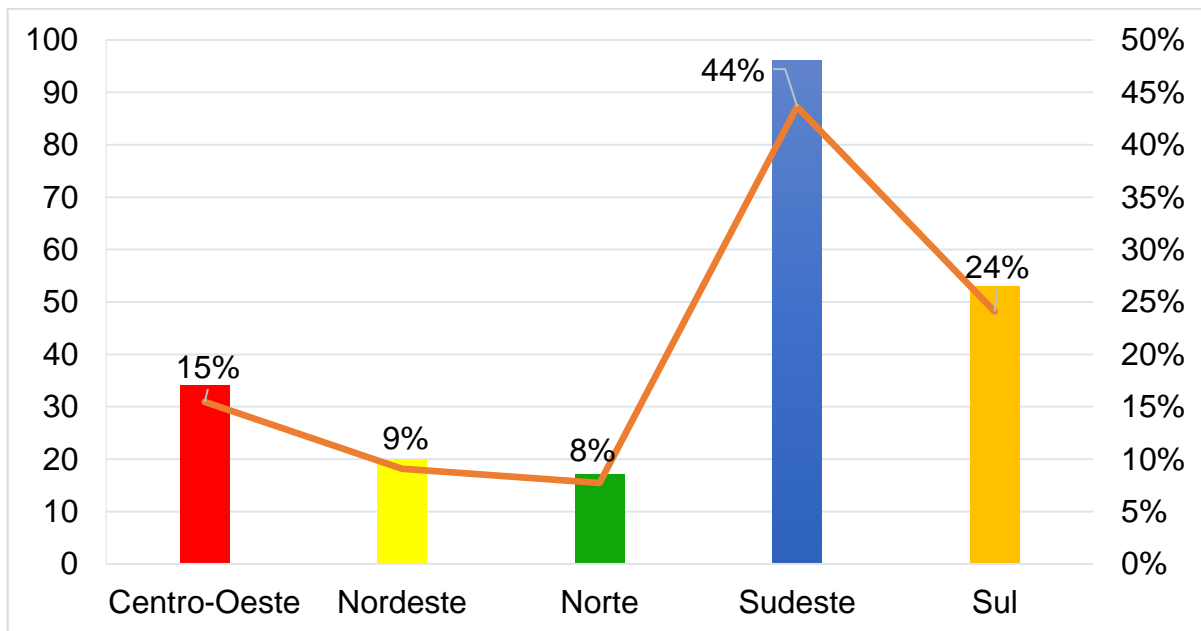


Gráfico 8 – Região dos graduados de acordo com o questionário
Fonte: Autores (2020)

Analisando o gráfico 8 verifica-se que no questionário aplicado aos graduados, como ao aplicado aos graduandos, também houve a maior porcentagem de respostas vindas de pessoas da região Sudeste representando 44% dos entrevistados. Na região Centro-Oeste, foram obtidas respostas de 34 graduados em ciências contábeis, o que, no total, representa 15% dos entrevistados. Um ponto importante a ser considerado, é que, nas regiões Sul e Sudeste, onde obteve-se a maior porcentagem de profissionais, é onde se concentram a maioria das empresas multinacionais, o que demandam muitos profissionais da área contábil.

No gráfico 9, são abordadas as respostas referentes a quantidade de pessoas por região que tem CRC ativo:

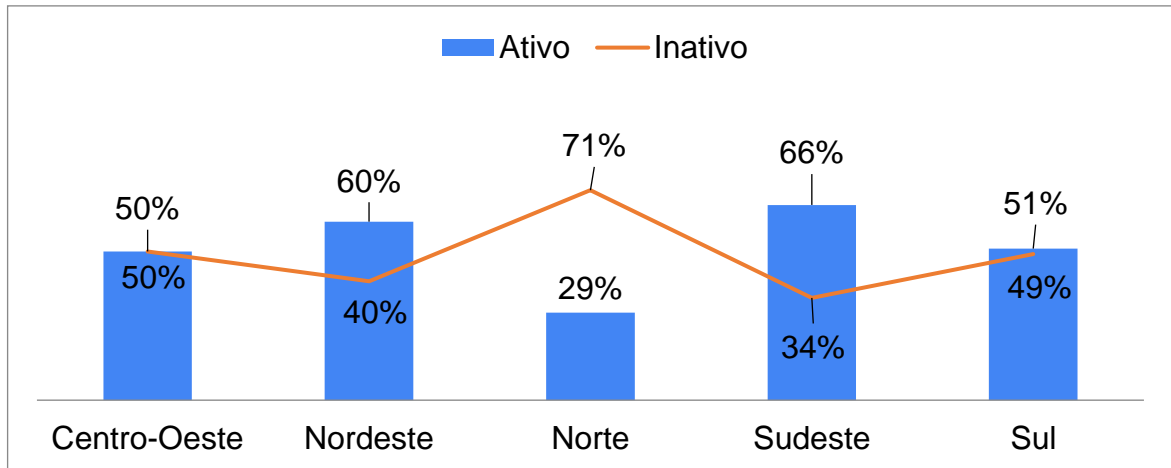


Gráfico 9 – Situação do CRC dos graduados em Ciências Contábeis por região
Fonte: Autores (2020)

Analisa-se que, dos entrevistados que responderam o questionário, a região que mais tem profissionais com o CRC ativo é a Sudeste, com 63 contadores, esse gráfico comprova os dados presentes na tabela 1, que demonstra que mais de 50% dos profissionais com CRC ativo estão na região Sudeste. Por outro lado, a região Norte é a que apresenta o menor número de entrevistados com CRC ativo, comprovando novamente os dados da tabela 1, que demonstra que a região Norte é a região que menos possui profissionais com o CRC ativo. A região de origem da pesquisa, Centro-Oeste, de acordo com os dados obtidos pelo questionário, demonstra uma quantidade equilibrada de profissionais com CRC ativo ou não.

Para os entrevistados que responderam que não possuem o CRC ativo, foi questionado o motivo e obteve-se os seguintes dados:

Tabela 6 – Motivos para os entrevistados não terem CRC ativo

Motivo	Qtd. (%)
Atualmente o valor da anuidade não compensa o custo x benefício	21%
Falta de aprovação no exame de suficiência	10%
Não há necessidade na área em que atuo	26%
Não realizei o exame suficiência	33%
Outros	9%

Fonte: Autores (2020)

Pode-se observar que grande parte dos entrevistados que assinalaram não possuir o CRC ativo é devido a não realização do exame de suficiência (33%) e a não necessidade de ter o registro para a área em que atua (26%). Outro ponto destacado pelos entrevistados foi em relação a não terem o CRC ativo pelo valor da

anuidade não compensar o custo x benefícios. Como pode-se observar, essa necessidade de ter o CRC ativo está associada aos profissionais não atuarem na área contábil, na tabela 7 estão dispostos os dados do total de entrevistados e a atuação na área contábil:

Tabela 7 – Atuantes e não atuantes em relação ao total de entrevistados

Total de entrevistados	Atuantes na área contábil	Não atuantes na área contábil
220	155	65
Total (%)	70,45%	29,55%

Fonte: Autores (2020)

Em relação a área de atuação dos profissionais que responderam o questionário, identificou-se que, do total de entrevistados, 20,55% dos profissionais não exercem atividade contábil ou relacionada e 70,45% utilizam a contabilidade como uma ferramenta de trabalho. De forma mais detalhada, no gráfico 9 está apresentada a faixa etária dos atuantes e não atuantes:

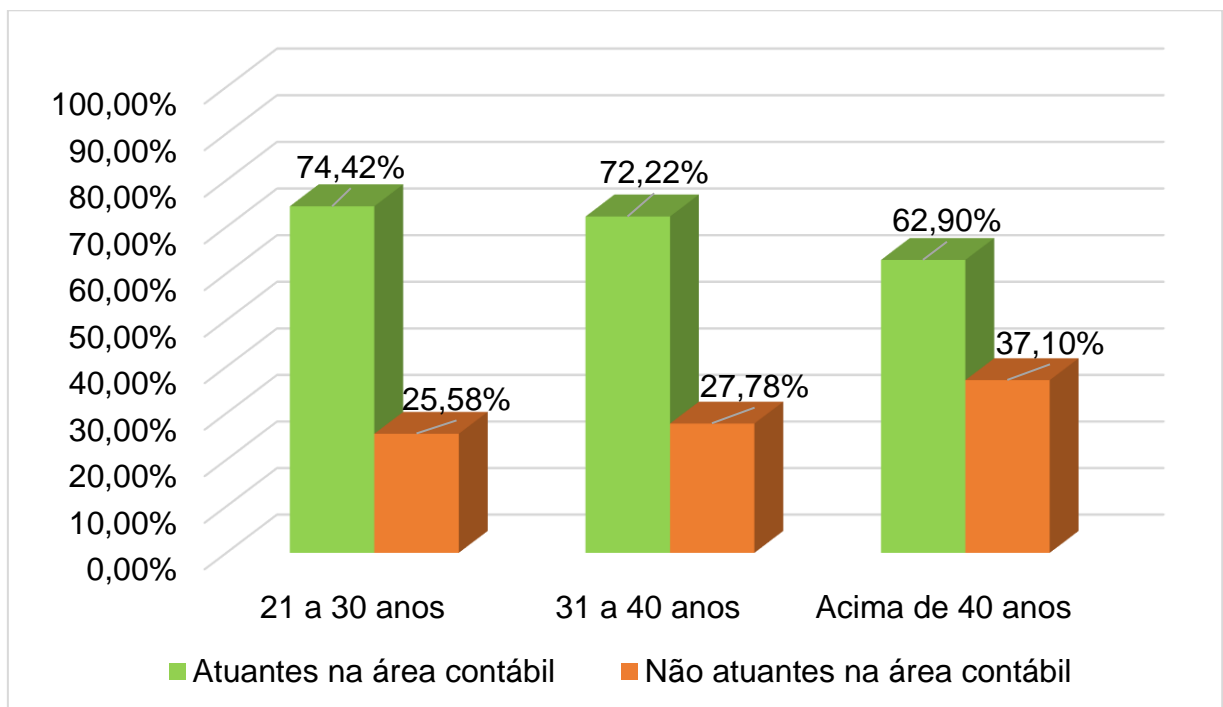


Gráfico 10 – Faixa etária e atuação na área contábil dos entrevistados

Fonte: Autores (2020)

Nesses dados, pode-se dizer que há uma quantidade significantes de atuantes na área contábil em todas as faixas etárias, visto que, todas estão acima de 50%. Outro ponto para se observar é que o público jovem é o que mais apresenta

atuação na área contábil, tendo mais de 70% de atuantes entre as idades de 21 a 40 anos.

Na tabela 8, foram analisados quais as áreas que os profissionais formados em ciências contábeis atuam após a formação na graduação:

Tabela 8 – Área de atuação dos graduados em ciências contábeis

Área de atuação	Qtd.	Percentual
Empresário de contabilidade	41	18,64%
Auxiliar/analista contabilidade	40	18,18%
Consultoria e Assessoria	34	15,45%
Controladoria (Contabilidade Gerencial)	23	10,45%
Fiscal	15	6,82%
Recursos Humanos - RH	13	5,91%
Servidor público	10	4,55%
Empresário outra área	7	3,18%
Ensino (Professor ou Escritor)	7	3,18%
No momento estou disponível p/ o mercado de trabalho	7	3,18%
Administração	4	1,82%
Gerente contábil	4	1,82%
Perito	4	1,82%
Auditoria	3	1,36%
Recepcionista	2	0,91%
Auxiliar de serviços gerais.	1	0,45%
Financeira	1	0,45%
Hotelaria	1	0,45%
Indústria	1	0,45%
Suporte externo de sistema contábil	1	0,45%
Vendas	1	0,45%
Total Geral	220	100%

Fonte: Autores (2020)

Os resultados mostram que há uma distribuição considerável quanto às áreas de atuação apontadas pelos entrevistados, reforçando a afirmativa de Fari e Nogueira (2010, p.52) que define a contabilidade como uma “área muito ampla que oferece diversos campos de atuação profissional.” Os profissionais que atuam como empresários de contabilidade e Analista de contabilidade apresentam 18,64% e 18,18%, respectivamente, sendo as áreas com maiores percentuais. A área de Consultoria e Assessoria apresentou 15,45% sendo a 3º área de atuação com mais profissionais atuantes.

Pode-se notar que, no topo da tabela, encontram-se as áreas com profissionais mais atuantes no setor contábil, de forma decrescente, as áreas em que os graduados atuam fora do setor contábil.

No gráfico 11, representado abaixo, foi questionado aos entrevistados suas atuais faixas salariais a qual obteve-se os seguintes dados:

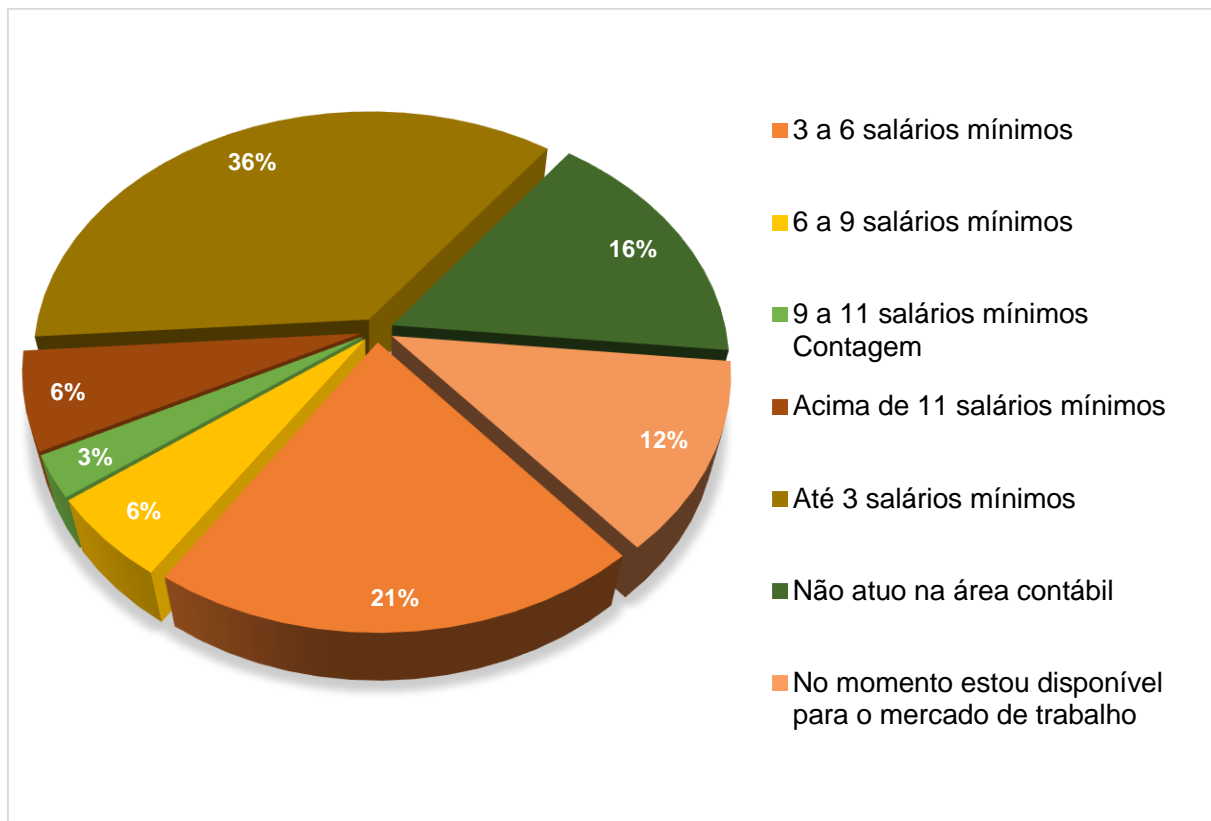


Gráfico 11 – Faixa salarial dos entrevistados

Fonte: Autores (2020)

Em relação à remuneração do total de graduados entrevistados, de acordo com o gráfico 11, verifica-se que a grande maioria dos entrevistados recebem até 6 salários mínimos, especificamente 36% recebem até 3 salários mínimos e 20% recebem de 3 a 6 salários mínimos.

O salário dos profissionais depende de vários outros fatores além da formação tais como: região onde atua, porte da empresa e o tipo de atividade que a empresa desenvolve.

No questionário realizado teve-se a opção de “estou disponível para o mercado de trabalho”, onde 12% dos entrevistados marcaram essa opção. Ou seja, são graduados que não se encontram inseridos no mercado de trabalho. Uma porcentagem considerada relativamente baixa, quando comparada a outros cursos

de formação, e novamente comprovando que a área contábil possui uma ampla gama de oportunidades para o profissional atuar no mercado de trabalho.

Vale ressaltar que 6% dos entrevistados, ou seja, 14 pessoas, marcaram que recebem acima de 11 salários mínimos.

Outro fato que contribui para o aumento do salário desses profissionais é dar continuidade em sua carreira acadêmica realizando especializações. No gráfico 12 foram apresentados os dados coletados em relação a continuação acadêmica dos entrevistados:

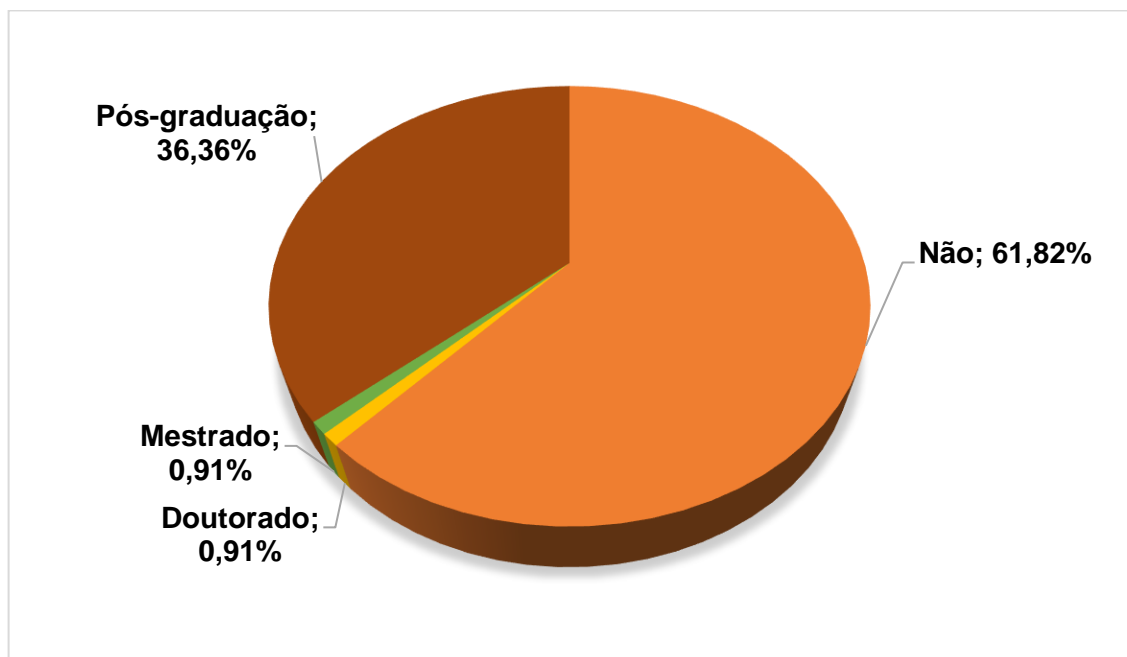


Gráfico 12 – Áreas de especialização dos entrevistados
 Fonte: Autores (2020)

Do total de 220 entrevistados, apenas 36,36%, o que corresponde a 84 entrevistados, reponderam que possuem uma especialização, sendo a pós-graduação a área com mais formandos. Pode-se observar que a maioria dos profissionais entrevistados não realizaram uma especialização, o que, pode justificar a faixa salarial mediana. Devido ao público atingido ser um público bastante jovem, o que pode representar recém formados, os entrevistados, em sua maioria possuem apenas a titulação máxima de superior completo, sem especializações.

Os graduados que possuem mestrado e doutorado, contemplam o total de 4 entrevistados, correspondendo a 1,82%. Esse resultado pode ser justificado ao público jovem que respondeu a pesquisa, os quais fizeram sua primeira graduação.

Em relação as áreas escolhidas para especialização dos graduados foram obtidos os seguintes dados:

Tabela 9 – Especializações realizadas pelos graduados em ciências contábeis

Área de especialização	Frequência	Percentual
Gestão Tributária	23	27,38%
Auditoria e controladoria	17	20,24%
Controladoria e Finanças corporativas	12	14,29%
Perícia contábil	6	7,14%
Gestão Pública	5	5,95%
Legislação trabalhista	8	9,52%
Administração	4	4,76%
Gestão de Pessoas	3	3,57%
Ciência da informação	3	3,57%
Consultoria	2	2,38%
Contabilidade	2	2,38%
Gestão Empresarial	1	1,19%
Gestão Financeira	1	1,19%
Total	84	100,00%

Fonte: Autores (2020)

Pode-se observar que a especialização mais procurada pelos graduados entrevistados é a de Gestão tributária e na sequência Auditoria e Controladoria. A busca por essas especializações é devido haver muitas áreas de atuação em empresas privadas e públicas e o mercado estar aquecido com grande percentual de crescimento.

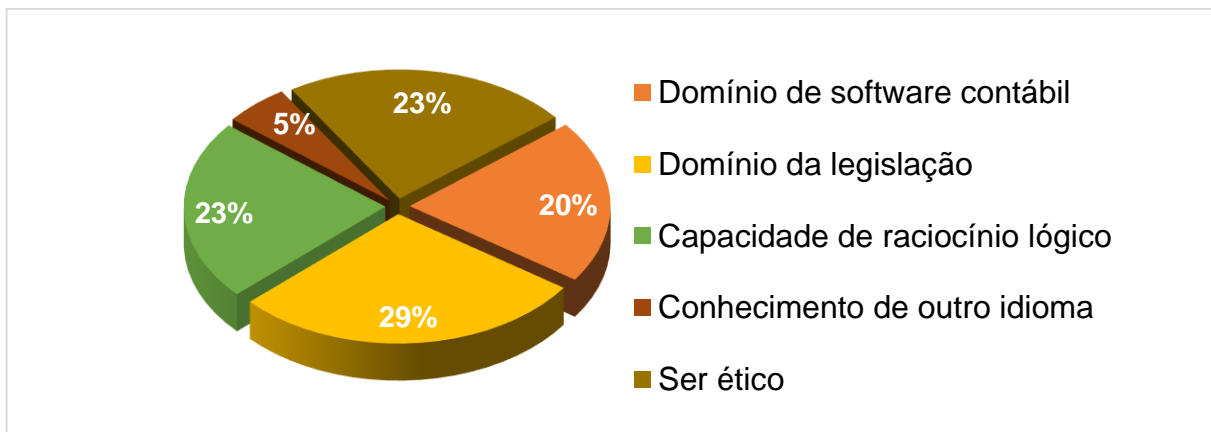


Gráfico 13 – Competências necessárias para o profissional contábil de acordo com os entrevistados.

Fonte: Autores (2020)

Em relação a quantidade total de entrevistados, 77,27% responderam que a competência necessária para o profissional nos dias de hoje é o domínio da legislação.

Esses resultados corroboram com o estudo desenvolvido por Kavanagh e Drennan (2012, p.279), pois as análises indicaram que os “alunos estão se tornando conscientes das expectativas dos empregadores quanto às habilidades de comunicação, domínio das leis e dos softwares contábeis.” Contudo, na visão dos empregadores, os profissionais contábeis necessitam possuir boa compreensão das habilidades básicas de contabilidade e fortes habilidades analíticas, consciência empresarial e conhecimento da realidade.

No gráfico abaixo será estudado a opinião dos entrevistados em relação ao método utilizado nas instituições de ensino.

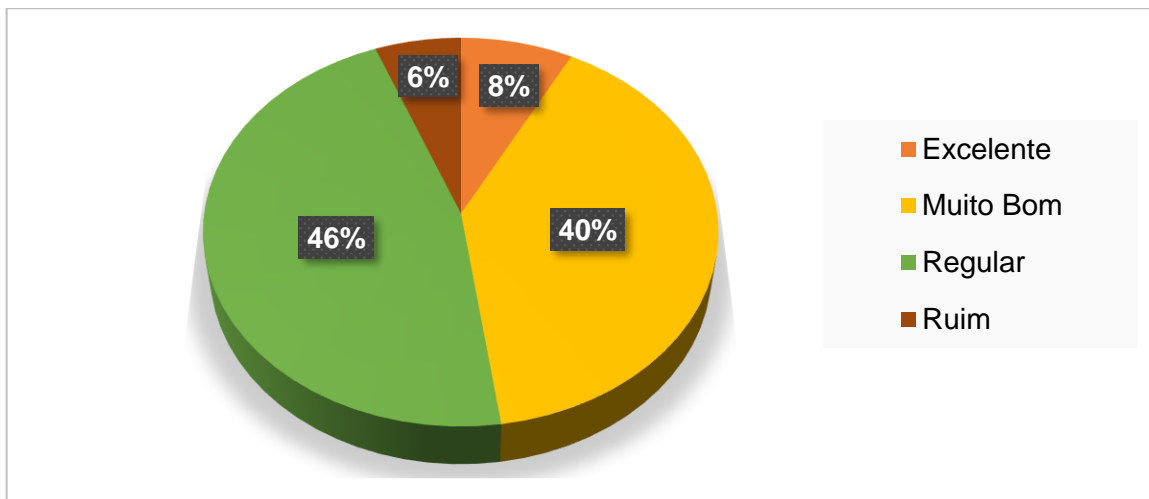


Gráfico 14 – Opinião dos entrevistados em relação ao método utilizado na instituição de ensino de sua formação.

Fonte: Autores (2020)

Diante do exposto no gráfico 14, observa-se que 40% dos profissionais contábeis obtiveram uma qualidade muito boa de ensino, em contrapartida 6% responderam que se formaram em instituições consideradas ruins. E a grande maioria, 46% obtiveram uma qualidade de ensino regular. Essa informação pode ser justificada pela quantidade de aprovados no exame de suficiência nos últimos anos que de 2015 a 2017 vem caindo. No início de 2017, durante a aplicação do teste no primeiro semestre, a aprovação ficou em 25,26%, resultado um pouco superior ao segundo exame de 2016, com uma média de 21,84% de aprovação. Em sequência

será apresentado o gráfico com a análise dos conteúdos que as IES deveriam dar mais enfoque de acordo com a opinião dos profissionais contábeis.

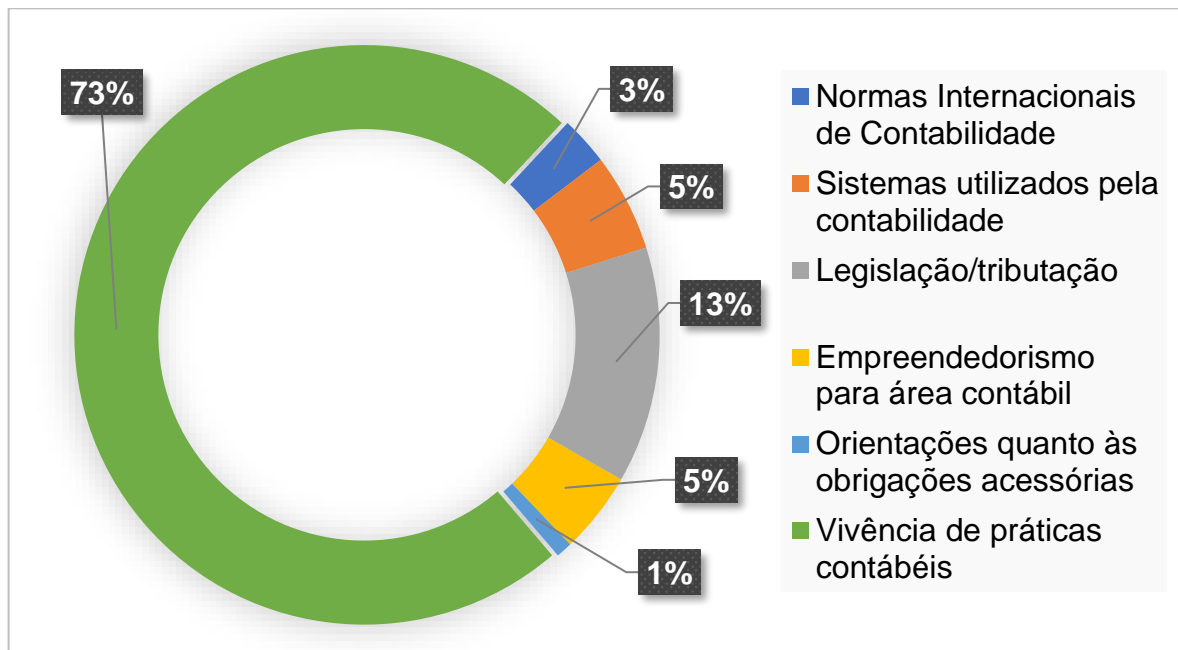


Gráfico 15 – Conteúdos que as IES deveriam dar mais enfoque nas aulas.

Fonte: Autores (2020)

Analisando-se o gráfico 15 fica evidente que a grande maioria dos profissionais graduados em Ciências Contábeis, 160 acadêmicos, gostariam de possuir durante a sua formação, práticas mais atreladas ao mercado de trabalho. Esses dados se confirmam quando comparados aos pensamentos de Faria e Queiroz (2014, p.55) que afirmam que “para que o profissional de contabilidade que deseja atuar no mercado de trabalho esteja preparado e capacitado para conquistar seu espaço, é importante que tenha uma formação acadêmica que privilegie as habilidades de adaptação, pesquisa e inovação.”

Foram inseridas também questões relacionadas a satisfação após a conclusão do curso, em que foram obtidos os seguintes dados:

Tabela 10 – Satisfação dos graduados após a conclusão do curso

Após sua formação, você conseguiu atingir todas as suas expectativas?	Frequência	Percentual
Sim	94	42,73%
Não	126	57,27%
Total	220	100,00%

Fonte: Autores (2020)

Pode-se observar que a maioria dos graduados, o que equivale a 57,27% dos entrevistados, responderam que não conseguiram atingir todas as suas expectativas após a conclusão do curso e 42,73% responderam que sim. Dos motivos para não atingir as expectativas após a formação, a questão de ter uma faixa salarial baixa após a conclusão do curso e as empresas não contratarem recém formados por não terem experiência na área estão entre os maiores motivos.

Para os graduados em ciências contábeis também foi feita a pergunta se eles consideram a profissão contábil como uma área com várias oportunidades de empresa. Das respostas, obteve-se os seguintes dados:

Tabela 11 – Oportunidades de emprego na área contábil segundo os graduados

Você considera a profissão contábil como uma área que possui várias oportunidades de emprego?	Frequência	Percentual
Sim	181	82,27%
Não	39	17,73%
Total	220	100,00%

Fonte: Autores (2020)

Dos graduados que responderam que o curso abrange uma ampla oportunidade de trabalho, 82,27%, a grande maioria respondeu que a área de contábil permite que o profissional preste serviços tanto para pessoas físicas quanto para jurídicas e ter vasta gama de possibilidades no mercado de trabalho. Já os que responderam que não, 17,73%, alegaram que a área contábil é bastante saturada e as empresas buscam profissionais que saibam a prática e não necessariamente tenham o diploma.

4.3 INTEGRAÇÃO DE DADOS

Integrando os resultados obtidos através do questionário aplicado aos graduandos e graduados do curso de ciências contábeis pode-se observar que a região Sudeste, por ter mais empresas de grande porte, é a que mais possui acadêmicos e profissionais da área contábil com CRC ativo, e também, onde há mais formados na área contábil.

O público abrangido pelo curso é predominantemente jovem, tendo a idade média de 21 a 30 anos. Grande parte dos graduandos optam pelo curso devido ele

possuir uma ampla área de trabalho, conforme pode ser observado na tabela 2, isso se consolida na pesquisa realizada com os graduados, que, conforme tabela 8, demonstra que apenas 3,18% dos formados no curso estão fora do mercado de trabalho. Observa-se que o principal motivo de procura pelo curso, também se dá pela ampla área de atuação dentro da contabilidade, em que, observa-se no gráfico 6, os graduandos responderam que possuem o maior interesse na profissão contábil por ter a possibilidade de abrir seu próprio negócio, e também poder trabalhar em empresa públicas e privadas. Em relação à área atuação dos graduados, a maioria responderam atuar como “empresários de contabilidade”, o que se consolida com o interesse dos graduados que é de abrir seu próprio negócio.

Em relação a situação empregatícia dos entrevistados, grande parte dos graduandos não atuam na área contábil durante o período de formação acadêmica, mas, após a formação, como verifica-se na análise da tabela 7, a maioria, correspondendo a 70,45%, segue carreira na área contábil. Um dos principais fatores para não trabalhar na área contábil durante a graduação é a relação a remuneração. Observa-se que grande parte dos graduandos que realizam o estágio recebem uma remuneração média de R\$ 400,00 a R\$ 600,00, o que pode ser considerado um valor baixo levando em consideração os gastos durante o período acadêmico. Essa realidade reflete também no salário dos graduados, onde a grande maioria recebe até 3 salários mínimos, o que foi a menor opção de remuneração colocada no questionário. Como pode-se ver na tabela 5, os principais fatores para os graduados não seguirem carreira contábil está relacionada a remuneração e a desvalorização do profissional contábil, o que entende-se que não há satisfação da classe em relação a remuneração.

Obteve-se também dados referentes a pretensão e realização de cursos de especialização por parte dos graduandos e graduados. Dos graduandos, 87,20% responderam que pretendem realizar um curso de especialização após a formação na faculdade e 59,60% responderam que pretendem fazer outra graduação. Pela pesquisa ter abrangido o público mais jovem, muitos responderam que ainda não possuem cursos de especialização, a quantidade que possui especialização é baixa, o que pode ser atrelado com os entrevistados de faixa etária mais .

Nota-se que, em relação a preparação para o mercado de trabalho, como pode-se ver no gráfico 7, 67,84% dos graduandos responderam não se sentir devido a falta de conhecimento prático na área contábil. Essa realidade reflete nos

graduados, que 46% julgam o curso regular e, no gráfico 15, verifica-se que 72,73% responderam que as Instituições de Ensino Superior deveriam oferecer conteúdos mais atrelados as práticas contábeis exigidas pelo mercado de trabalho. Com isso, pode-se ver na análise da tabela 10, 57,27% dos graduados responderam que não conseguiram atender suas expectativas com a graduação devido as empresas não contratarem recém formados por não terem experiência na área.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal analisar a realidade dos graduados e as expectativas dos acadêmicos do curso de ciências contábeis de diversas regiões do Brasil, visando contribuir com a carreira profissional dos mesmos. A verificação da perspectiva que os acadêmicos têm sobre o mercado de trabalho da profissão escolhida, as áreas mais almejadas pelos acadêmicos do curso de ciências contábeis e as exigências e tendências do mercado de trabalho para a área contábil na concepção dos entrevistados foram citadas como objetivos específicos. Como metodologia, foram aplicados 2 questionários, um para os graduandos e outro para os graduados, de todas as regiões do Brasil pela plataforma Google Forms com questões relacionadas ao perfil dos entrevistados e suas expectativas em relação ao mercado de trabalho.

Com relação ao perfil dos graduandos e graduados, foi observado que grande parte são jovens com idade média de 21 a 30 anos que se encontram ativos no mercado de trabalho. Constatou-se que 50% dos entrevistados escolheram o curso pela variedade que este proporciona nas áreas de atuação, levando em consideração que 33% pretendem ter o seu próprio negócio.

Já em relação ao ensino continuado 87,20% dos graduandos demonstraram interesse em fazer uma especialização, mas quando comparado com a realidade dos profissionais formados, percebe-se que apenas 38,18% realizaram a especialização após a conclusão do curso. Das áreas que os profissionais realizam especialização a área de Gestão Tributária é a que contém mais procura. A busca por essa especialização é devido haver muitas áreas de atuação em empresas privadas e públicas e o mercado estar aquecido com grande percentual de crescimento. A significância da especialização junto ao mercado é tão relevante que os profissionais altamente qualificados são muito bem remunerados em virtude do pequeno índice de especialização e competência dentre a classe.

Quando questionados referente os conhecimentos específicos, competências, habilidade e atitudes que devem ser priorizados na formação do profissional contábil para que este consiga suprir as exigências do mercado de

trabalho, verificou-se que a maioria dos entrevistados, sendo 77,27%, acreditam que o domínio de legislação é uma competência de suma importância nos dias de hoje, seguidos de 62,73% que responderam que o profissional precisa ser ético em suas funções.

Quando analisados os questionamentos sobre conhecimento junto ao campo de atuação para o profissional de contabilidade, a maioria dos graduados, o que equivale a 57,27% dos entrevistados, responderam que não conseguiram atingir todas as suas expectativas após a conclusão do curso devido a falta de prática atrelada a formação acadêmica, que impossibilita o graduado a sair da faculdade e ingressar diretamente em uma empresa do ramo contábil, visto que 72,73% dos graduados responderam que falta conhecimento prático por partes das Instituições de Ensino.

A principal limitação encontrada que interferiu no bom andamento da pesquisa e pode ter interferido no resultado do estudo, ocorreu devido a situação de pandemia que o mundo vive atualmente. Visto que, uma vez que voltasse as aulas presenciais poderia se ter contato com alunos da própria instituição para obter resultados mais sólidos. Com os resultados obtidos na presente pesquisa, sugere-se que futuras pesquisas sejam realizadas, com a finalidade de atualizar e consolidar as informações obtidas.

Conclui-se que para atender as exigências demandadas pelo mercado, o profissional contábil atuante precisa ser capaz de articular suas habilidades e competências. Para isso, é preciso investir na profissão, mantendo-se atualizado não só em matéria de sua ocupação, mas também, em assuntos relacionados a política e a economia, que tanto influenciam o mercado de trabalho contábil. Neste sentido, a Contabilidade e o Contador precisam estar preparados para ocupar seu espaço, mantendo-se em constante atualização e tendo como meta a melhoria contínua, apresentando sua importância e capacidade diante da sociedade e do competitivo mercado de trabalho.

6. REFERENCIAL BIBLIOGRAFICO

ABRANTES, Talita. **O contador ideal que as empresas procuram no momento.** Disponível em <http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/contadores-viram-protagonistas-decisoes-583909>. Acesso em 18 de outubro de 2020.

BARBOSA, L. M. R. **A contabilidade e as novas tecnologias: um levantamento do perfil de escritórios virtuais de contabilidade no Brasil.** Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 2018.

BARDIN, L. (2011). **Análise de conteúdo.** São Paulo: edições 70.

BRAGA, P. D. C.; PETERS, M. R. S. **Uso da Tecnologia da Informação e Comunicação: estudo de caso em uma empresa de tecnologia.** 2019.

BREDA, Zulmir. **Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019.** Disponível em: [https://cfc.org.br/noticias/%](https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-Promete-crescimento-para-2019/)

[EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-Promete-crescimento-para-2019/](https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-Promete-crescimento-para-2019/). Acesso em 18 de outubro de 2020.

CAVALCANTE, C. H. L.; PILLA, B. S.; MARQUES, R. G. **A profissão contábil na percepção dos alunos concluintes do curso técnico em contabilidade do IFRS - Campus Porto Alegre.** Revista Liberato. v. 13, n. 20, p. 01-XX, jul. /dez., 2012. Disponível em: <http://revista.liberato.com.br/ojs-2/index.php/revista/article/download/8/5>. Acesso em 18 de outubro de 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (2020). **Quantos somos?** Disponível em: Acesso em 19 de outubro de 2020.

DUARTE, A. R.; ANDRADE, A. M. F.; BORGES, C. C. B. **A Importância da Educação Continuada do Profissional de Contabilidade: um Estudo com o e Social no Pará.** Revista Paraense de Contabilidade, Belém, 2019.

FARBER, J. C. et al. **A percepção dos alunos iniciantes de ciências contábeis sobre a profissão contábil.** Revista Ampla de Gestão Empresarial. v. 3, n. 1, p. 139-161, abr., 2014. Disponível em: http://www.revistareage.com.br/artigos/quarta_edicao/09.pdf. Acesso em 18 de outubro de 2020.

FARIA, A. C.; QUEIROZ, M. R. B. **Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo.** Revista Universo Contábil, v. 5, n. 1, 2014.

FELICIANO, Rafaella. **Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019.** Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/>. Acesso em 18 de outubro de 2020.

FORTES, J. C. **Desafios e perspectivas para a profissão contábil.** Portal da Classe Contábil. 2010. Disponível em: <https://classecontabil.com.br/desafios-e-perspectivas-para-a-profissaocontabil/>. Acesso em 18 de outubro de 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HALF, Robert. **Remuneração e Tendências de Recrutamento.** Disponível em: <https://www.roberthalf.com.br/sobre-robert-half>. 2020. Acesso em 14 de novembro de 2020.

KAVANAGH, M. H.; DRENNAN, L. **What skills and attributes does an accounting graduate need? Evidence from student perceptions and employer expectations.** *Accounting and Finance*. v. 48, n. 2, 2008.

LECHETA, Lucélia. **Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019.** Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/>. Acesso em 18 de outubro de 2020.

Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. **Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp101.htm. Acesso em 10 de outubro de 2020.

MARIN, T. I. S.; LIMA, S. J. DE; NOVA, S. P. DE C. C. **Formação do Contador – O que o mercado quer, é o que ele tem? Um estudo sobre o perfil profissional dos alunos de ciências contábeis da FEA-USP.** Revista Contabilidade Vista & Revista, v. 25, n. 2, 2014.

MARION, J. C. (2018). **Contabilidade Empresarial.** 18° ed. São Paulo: Editora Atlas.

PANUCCI Filho, L. (2010). **Dificuldades e perspectivas dos estudantes de ciências contábeis da Universidade Federal do Paraná segundo o perfil socioeducacional.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

PELEIAS, I, R., NUNES, C. A., Carvalho, R. F. (2017). **Fatores determinantes na escolha do curso de Ciências Contábeis por estudantes de Instituições de Ensino Superior particulares na cidade de São Paulo.** Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, 39-58.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2012.

PINHEIRO, R. G. **Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis - Uma pesquisa com os graduandos na capital e grande São Paulo.** Dissertação de Mestrado, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, SP, 2010.

Resolução CFC n. 560 de 28 de outubro de 1983. **Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-Lei n. 9.295, de 27 de maio de 1946.** Disponível em: https://cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_560.doc. Acesso em 10 de outubro de 2020.

Resolução CFC n. 898 de 22 de fevereiro de 2001. **Altera o § 1º do art.3º, da Resolução CFC n. 560/83.** Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/ser/docs/RES>

_898.doc. Acesso em 10 de outubro de 2020.

Resolução CFC n. 1486 de 22 de maio de 2015. **Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC).** Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2015/001486. Acesso em 10 de outubro de 2020.

ROCHA, L. F. **Aprimorando conferências tributárias através da computação cognitiva utilizando a Plataforma Watson.** Artigo de conclusão de curso. Curso de Ciências da Computação. Universidade de Passo Fundo (UPF). Passo Fundo, RS, 2018.

SANTOS, D. F.; et al. **Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba.** Revista Contemporânea de Contabilidade, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 137-152, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2011v8n16p137>. Acesso em 18 de outubro de 2020.

SILVA, C. G.; EYERKAUFER, M. L.; RENGEL, R. **Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina.** Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado, 2019.

SILVA, M. D. **Análise das perspectivas e expectativas dos acadêmicos ingressantes e concluintes do curso de ciências contábeis da Unesc sobre a profissão contábil.** Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/2101/1/Manoel%20Dias%20da%20Silva.pdf>. Criciúma, 2012.

SOTHE, Ari; BIEGER, Egon Inácio; HEIN, Nelson; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. **Revista Brasileira de Contabilidade. Satisfação e perspectivas profissionais dos acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior do Estado de Santa Catarina.** Brasília: 2012.

TAVEIRA, E. M.; MACIEL, L. E. S. **O perfil do contador do século XXI**. XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós Graduação, São José dos Campos, Universidade do Vale do Paraíba, 2011.

TOMELIN, I. P.; NOVAES, J. B. V.; BUCKER, P. P. **A Contabilidade na era Digital: Escrituração contábil Digital**. Revista de Ciências Gerenciais, São Paulo, 2011.

VIALI, A. S. **Análise das intenções dos formandos no curso de ciências contábeis na escolha da área de atuação no mercado de trabalho**. 2014. 25 f. TCC – Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) Centro Universitário de Brasília, Brasília 2014. Acesso em 18 de Outubro de 2020.